



## **A PERCEÇÃO DOS COLABORADORES SOBRE A ATUAÇÃO DA CONTROLADORIA: O CASO DE UM ABATEDOURO DE AVES NO ESTADO DE GOIÁS**

### ***THE PERCEPTION OF EMPLOYEES ON THE PERFORMANCE OF CONTROLLERSHIP: THE CASE OF A POULTRY SLAUGHTERHOUSE IN THE STATE OF GOIÁS***

**ÁREA TEMÁTICA: ESTUDOS ORGANIZACIONAIS**

Kamila, Mota Azevedo, Centro universitário de Goiatuba – UniCerrado, Brasil, [kamila\\_mota2016@outlook.com](mailto:kamila_mota2016@outlook.com)

Lucivone Maria Peres de Castelo Branco, Centro Universitário de Goiatuba – UniCerrado, Brasil,  
[lucivonecb@yahoo.com.br](mailto:lucivonecb@yahoo.com.br)

Alzair Eduardo Pontes, Centro Universitário de Goiatuba – UniCerrado, Brasil, [alzairpontes@unicerrado.edu.br](mailto:alzairpontes@unicerrado.edu.br)

#### **Resumo**

A controladoria é fundamental para as empresas que desejam ter uma boa administração geral de seus negócios. O presente estudo visa analisar a percepção dos colaboradores administrativos sobre a importância da controladoria em um abatedouro de aves do Estado de Goiás, tendo como objetivos específicos de descrever o que é controladoria e suas funções, compreender a estrutura da controladoria nas empresas e, conhecer a função da controladoria na percepção dos colaboradores. A escolha do tema surgiu a partir do interesse em conhecer a controladoria na percepção dos colaboradores administrativos, diante do caso de um abatedouro de aves no estado de Goiás. Para a realização deste trabalho foram utilizados dois métodos, o método da revisão bibliográfica, uma técnica para levantamento de dados, com a função de permitir que se conheça os principais autores que estudam o tema escolhido e desenvolvido; e a técnica da coleta de dados, por meio da investigação realizada em empresa do segmento de abate de aves. Portanto, ficou evidenciado que o profissional da controladoria possui visão crítica orientada, acerca da otimização dos resultados, conseguindo traduzir uma boa gestão em números e indicativos. Este setor é tido como um importante pilar de apoio as decisões empresariais e, ao bom funcionamento da empresa, diante do crescimento e consolidação no mercado, subsidiando as tomadas de decisão com mais assertividade e, especialmente, para a melhoria da qualidade do desempenho geral.

**Palavras-chave:** (Controladoria; Colaboradores; Abatedouro de Aves)

#### ***Abstract***

*Controllershship is essential for companies that wish to have a good general management of their business. The present study aims to analyze the perception of administrative employees about the importance of controllershship in a poultry slaughterhouse in the State of Goiás, with the specific objectives of describing what controllershship is and its functions, understanding the structure of controllershship in companies and, knowing the role of controllershship in the perception of employees. The choice of theme arose from the interest in knowing controllershship in the perception of administrative employees, in view of the case of a poultry slaughterhouse in the state of Goiás. Two methods were used to carry out this work, the bibliographic review method, a technique for data collection, with the function of allowing one to know the main authors who study the chosen and developed theme; and the data collection technique, through research carried out in a poultry slaughtering company.*

*Therefore, it was evident that the controllership professional has a critical view oriented towards the optimization of results, managing to translate good management into numbers and indicatives. This sector is seen as an important support pillar for business decisions and, for the proper functioning of the company, in view of the growth and consolidation in the market, subsidizing decision-making with more assertiveness and, especially, for the improvement of the quality of general performance.*

**Keywords:** (Controllership; Collaborators; poultry abattoir)

## 1. INTRODUÇÃO

A controladoria visa trazer eficiência nos processos da gestão de qualidade das empresas, principalmente no que se refere às questões financeiras e orçamentárias. Por meio dela podem ser trabalhadas ferramentas e práticas de mercado que ajudam na gestão de cada setor individualmente e também cada operação da empresa.

Muitas empresas não possuem um setor específico para a controladoria ou mesmo profissionais que possam ser responsáveis por este setor, o que hoje em dia configura um erro. A controladoria é multidisciplinar, realizando desde trabalhos na contabilidade e na economia até na administração e na estatística. Além disso, a controladoria pode estabelecer, aplicar e fiscalizar sistemas de controle.

O profissional da controladoria é chamado de controlador ou *controller* e, este pode ser um administrador, um estrategista, um catalisador ou um operador, conforme será especificado à frente, neste trabalho. Com a controladoria é possível que a empresa planeje o lucro pretendido, a geração de caixa pretendida ou o volume necessário de vendas para atingir os resultados positivos esperados.

Sendo assim, muitos problemas podem ser reduzidos ou até mesmo evitados se a controladoria nos negócios for encarada como uma das principais prioridades. Isso se dá, principalmente, porque ela está ligada aos setores financeiros de um empreendimento e, pode ser responsável por evitar que um negócio tenha perdas substanciais ou que chegue à falência.

Com os avanços tecnológicos empresariais e a competitividade cada vez mais crescente mostra-se pontual a necessidade de uma controladoria nas empresas, juntando a isto o fato de que os consumidores estão cada vez mais exigentes, aumentando o nível de suas expectativas quanto ao mercado. A aplicação da controladoria, torna-se assim, indispensável. Em uma junção bem elaborada, o planejamento financeiro, a fiscalização contábil, a análise de relatórios e o alinhamento de estratégias, se configuram em sucesso para os negócios.

O objetivo geral da controladoria então, é alcançar metas e melhorar os resultados a partir de conhecimentos específicos com o auxílio de todos os profissionais gestores dos diferentes setores que atuam para o sucesso da empresa.

Deste modo, os colaboradores são responsáveis pelas funções que integram o sistema organizacional de uma empresa ou, de qualquer ambiente de trabalho, ou seja, contribuem para o funcionamento e crescimento deste espaço. Neste sentido, ao trazer a discussão para o contexto da controladoria, a relação necessita se estabelecer a partir da confiança, diante de uma cooperação com vista na análise crítica, eficiente, positiva, lucrativa e saudável, com vista na saúde financeira dessa empresa, considerando todos os fatores que somam, divergem e integram as funções administrativas.

O problema de pesquisa, surgiu com o propósito de analisar essa relação administrativa entre colaboradores e a controladoria do abatedouro de aves do Estado de Goiás, diante do

conhecimento realista desse processo, pois que, existe um sistema interno que busca por eficiência, no entanto, é relevante considerar os fatores que abrangem a confiabilidade, crescimento, lucros, assertividade e responsabilidades, perante as ações, consideradas benéficas para todos os envolvidos. Qual a percepção dos colaboradores acerca do funcionamento da controladoria administrativa de um abatedouro de aves no Estado de Goiás?

Com intuito de explorar as operações administrativas e o acompanhamento financeiro dessa organização, dando ênfase para um espaço específico (Abatedouro de Goiás), perante as práticas que contemplam os aspectos administrativos e contábeis de uma empresa, com vista no controle orçamentário.

Neste sentido, a controladoria se torna relevante por ser um órgão dentro da organização responsável pelas informações que apóia o processo de planejamento e controle da gestão no intuito de otimizar o resultado e o desempenho organizacional (GONÇALVES, 2013).

Diante disso, estas operações produzirão informações que serão utilizadas para o controle do processo de gestão organizacional, ou seja, na administração por empregar os seus conceitos de gestão para balizar os conhecimentos teóricos dos quais se utilizará para o controle do processo de gestão organizacional.

Neste caso, apresenta-se, o controller ou controlador, como o principal executor da Controladoria, sendo responsável por encontrar os pontos fortes e fracos da empresa, identificando problemas atuais e futuros que venham afetar seu desempenho, além de apresentar alternativas de solução para que os objetivos estabelecidos para a empresa sejam cumpridos.

Dentre as principais responsabilidades do Controller estão a organização de sistemas de informações gerenciais que permitam a administração conhecerem os fatos ocorridos e os resultados obtidos com as atividades, orientando e fornecendo informações confiáveis para gestores (Perez Junior, 1995). Para Chiavenato (1999), a controladoria deve assegurar que as coisas sejam feitas de acordo com o que foi planejado, e no caso de erros, estes devem ser assinalados para que sejam reparados e não repetidos.

Portanto, a importância dessa pesquisa é enriquecedora, além de apresentar informações importantes, irá contribuir para comunidade científica, acadêmica e para a sociedade no geral. Trazendo conhecimentos atualizados sobre a temática e deixará em aberto, para as pesquisas futuras, contribuições para a complementação do estudo.

## **2. A IMPORTÂNCIA DA CONTROLADORIA**

A função da controladoria é trazer mais eficiência a gestão de qualidade das empresas, principalmente no financeiro e no orçamentário, sendo de essencial relevância para as empresas que desejam ter administração eficiente e sucesso. Sua origem significa a evolução da contabilidade, trazendo uma proposta de progresso necessário para o setor (Beuren, 2007).

Este novo profissional, o Controlador ou *Controller*, vem para administrar as transformações presentes nas inovações tecnológicas, nos novos objetivos, métodos e princípios do setor. Este profissional, apesar de ter sua imagem associada à imagem do contador, não deve receber esta denominação, pois ele, segundo Martin (2002), domina e pratica uma nova gerência com novos modelos e técnicas que acompanham a evolução da gestão empresarial.

Assim, a controladoria pode ser interpretada como a ciência e a forma de acontecer a verdadeira função contábil (Padoveze, 2011), visto que, alguns escritores, consideram a contabilidade

como ferramenta administrativa, preocupando-se predominantemente com o usuário da informação contábil, buscando informações sobre os recursos econômicos e as obrigações das organizações (Oliveira, Lopes & Fortes, 2014).

O surgimento da controladoria foi influenciado por algumas áreas do conhecimento como a Contabilidade, a Economia e a Administração, se tornando uma unidade administrativa dentro da empresa constituída por concepções e métodos que objetivam a avaliação e controle dos procedimentos, produtos e serviços desenvolvidos contribuindo para o fornecimento de informações precisas e relevantes que auxiliam os gestores na tomada de decisão empresarial (Nascimento, 2005).

Os conceitos de administração e gerência cada vez mais modernos e modernizados, trabalham a favor de uma controladoria eficiente e eficaz, de forma organizado, com o controle para identificar e reportar dados e informações relevantes e exercer uma força capaz de influir nas decisões dos gestores da entidade (Oliveira, 1998, p. 19).

Para Catelli (2010), pode-se dividir a controladoria em duas vertentes: como uma área da ciência responsável pelo suporte teórico; e como um órgão administrativo encarregado pela transmissão do conhecimento e implantação de sistemas de informações que visam atender as necessidades informacionais dos usuários.

A controladoria eficaz é aquela que conhece bem as necessidades e preferências da organização, com o objetivo de identificar qual tipo de informação é relevante e qual não deve ser ajuizada. Para tal, é necessário que a empresa trabalhe com um sistema de informação que suporte as informações de planejamento e controle no processo de tomada de decisão, haja visto que, o processo decisório nas organizações é diretamente influenciado pela atuação da Controladoria por meio das informações de planejamento e controle (Oliveira, 1998)

A Controladoria pode ser analisada sob dois enfoques: como um órgão administrativo, com missão, funções e princípios norteadores definidos no modelo de gestão do sistema empresa; e como uma área do conhecimento humano com fundamentos, conceitos, princípios e métodos oriundos de outras ciências (Mosimann & Fisch, 1999 Apud Cunha, 2018).

Ainda segundo Lunkes (2010), quatro das principais funções da administração clássica são o planejamento, a organização, a direção e o controle. Planejamento é a determinação de um plano de ação que forneça uma base estimativa do grau de sucesso provável, para que os objetivos traçados sejam atingidos. Organização existe para que haja a execução dos planos, ou seja, é necessária uma estrutura que defina o tipo de organização requerido para o sucesso dessa execução. A direção cuida da coordenação das divisões das tarefas, com indicação clara de autoridade, poder, responsabilidade e lealdade. E por fim, o controle mede o desempenho presente em relação a padrões esperados, com a devida correção, quando necessário.

Assim, a controladoria abrange todas as etapas necessárias para que a empresa atinja o resultado esperado. O controlador é o profissional designado a inteirar e coordenar as diversas áreas, setores, departamentos ou centros de responsabilidade da empresa.

Conforme citado anteriormente, a controladoria teve sua origem na prática, por isso, surgiu e cresceu sem ter uma definição clara de sua área de atuação (Lunkes, Schnorrenberger & Rosa, 2013), sendo influenciada pelas ideias que a regiam passo a passo. Boa parte de seu desenvolvimento foi determinada pela interação dos princípios teóricos com a prática (Lunkes & Schnorrenberger, 2009).

O conteúdo apresentado nos livros de controladoria não fornece base conceitual sólida sobre controladoria, e apresentam abordagens distintas, podendo afirmar que a controladoria ainda não está completamente desenvolvida, mas sim em estágio de desenvolvimento. Os resultados mostram que ainda não existe um consenso sobre quais sejam as funções básicas da controladoria (Lunkes, 2013).

Algumas funções hoje desempenhadas pela controladoria são: gerenciar o Departamento de Contabilidade; realizar auditoria interna; desenvolver e gerenciar o sistema contábil de informação; desenvolver e gerenciar o sistema de informações gerenciais; implementar e manter todos os registros contábeis; prover suporte ao processo de gestão, com informações; elaborar demonstrações contábeis; coordenar os esforços dos gestores das áreas – sinergia; atender aos agentes de mercado preparando informações; elaborar, coordenar e assessorar na elaboração do planejamento da organização; realizar o registro e controle patrimonial - ativos fixos; elaborar, coordenar, consolidar e assessorar na elaboração do orçamento das áreas agrupadas; gerenciar impostos - registro, recolhimento, supervisão etc.; desenvolver, acompanhar e assessorar o controle planejamento/orçamento; desenvolver e gerenciar o sistema de custos; desenvolver políticas e procedimentos contábeis e de controle; entre outros.

### **3. Métodos**

Na revisão bibliográfica, etapa fundamental na execução dos trabalhos e projetos, foram reunidos os dados nos quais a investigação foi baseada, sendo possível descobrir se alguém já respondeu às perguntas propostas, analisar a pretensão do assunto e seus objetivos, a fim de avaliar também os métodos utilizados. Na coleta de dados foi possível investigar a ação específica do setor de recebimento de materiais e gestão de entradas da empresa.

A investigação de pesquisa foi realizada por meio de revisão bibliográfica com abordagens descritiva e qualitativa, com a finalidade de selecionar aqueles materiais de estudos mais relevantes com base em pesquisas formuladas anteriormente para avaliar e sintetizar suas contribuições. Vários autores defendem este tipo de abordagem, entre eles Marconi e Lakatos (2003)

A investigação de pesquisa por meio de revisão bibliográfica, “permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto”, “procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (Fonseca, 2002, p. 32).

Assim, foi efetuada uma extensa pesquisa e revisão das publicações na área, sendo que, os artigos e as publicações foram selecionados, devido à sua relevância no meio acadêmico e profissional, além de sua importância para os dados deste trabalho.

A empresa é uma das maiores companhias de alimentos do mundo, graças ao nascimento de suas principais marcas. Foi na década de 1930, no interior de Santa Catarina, que surgiu a Perdigão como um pequeno negócio de duas famílias de imigrantes italianos. Na década seguinte, a Sadia abriu suas portas em Concórdia, também em Santa Catarina. Somos mais de 100 mil colaboradores, espalhados por 127 países, atendendo milhares de clientes em todo o mundo.

A empresa divulga que acredita que um futuro melhor vai demandar alimentos de qualidade, através de uma gestão sustentável. Sustentável porque olha para o desenvolvimento das pessoas, todas elas, sejam colaboradores, parceiros, clientes, consumidores; e sustentável porque respeita o meio-ambiente e o bem-estar animal; fomenta o crescimento do negócio de forma a criar e compartilhar valor com todos que compõem a cadeia.

A empresa trabalha com uma cultura organizacional que adequa processos e produtos aos diferentes perfis e hábitos dos consumidores, respeitando as tradições culturais dos locais onde a companhia atua. No Brasil, a Companhia tem mais de 38 Unidades Produtivas e 28 centros de distribuição. No exterior, opera no Oriente Médio, Ásia, África, Américas e Europa com 54 centros de distribuição. Desde 2006, investe em aspectos de saúde e segurança por meio de seu Programa de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA).

A gestão desenvolve e executa ações que viabilizam o comportamento seguro e a valorização da vida nas operações. Alguns colaboradores da empresa são expostos a riscos próprios das operações fabril e agropecuária, áreas de maior atenção. Por esse motivo, são feitos os monitoramentos e a análise contínua dessas situações, intensificando controles operacionais e administrativos para eliminar ou minimizar tais fatores. O mapeamento abrange: Condições de trabalho; Riscos presentes no dia a dia atividade; Acompanhamento da saúde dos colaboradores; Análise de indicadores de acidentes, absenteísmo, doenças ocupacionais, entre outros.

Além disso, programas como controle Médico de Saúde ocupacional, proteção respiratória, conservação auditiva e prevenção de riscos ambientais são adotados para garantir a integridade e o bem-estar dos funcionários e das comunidades, em um processo consolidado no Brasil e implementado em 2015 nas fábricas de Abu Dhabi (Emirados Árabes) e Argentina. Já nas unidades fabris da Tailândia, foram implementadas melhorias graduais no modelo de operação, com o desafio de consolidar as práticas de SSMA na região.

O programa se fundamenta em três pilares: método, comportamento e cultura, e instalações. Com base nesses pilares, as principais práticas atribuídas, são: compromisso formal da liderança; atribuições e responsabilidades definidas com clareza; comitês formalmente estabelecidos; grupos de trabalho para aprofundamento e necessidades específicas; normas e procedimentos estabelecidos; funcionários treinados e capacitados para o desempenho de suas atividades; diálogos de saúde e segurança, e ferramentas comportamentais realizadas pela liderança; investigação de acidentes e desvios críticos; análise de riscos e plano de atendimento às emergências, entre outras ferramentas.

Além disso, um dos principais avanços na implementação da gestão de SSMA, foi o desenvolvimento dos Grupos de Transformação (GTs) nos níveis corporativos e locais. O objetivo é reduzir perdas e promover a melhoria contínua, por meio de análises conduzidas pelos coordenadores que realizam a gestão desses grupos, e especialistas nos temas relacionados.

Neste trabalho foram utilizadas duas formas de coleta de dados, a primeira foi uma pesquisa por meio de dados disponíveis em materiais físicos e digitais da própria empresa selecionada. A segunda foi uma pesquisa de campo, por meio da aplicação de questionários com 6 perguntas fechadas.

No primeiro caso, o material foi disponibilizado para pesquisa em forma de documentos e relatórios arquivados, além do sistema utilizado pela empresa, o qual não foi possível o uso de fotos ou exemplos de formulários, pois de acordo com a política da empresa, os mesmos são confidenciais. Já no segundo – questionário com perguntas fechadas, aplicou-se o questionário para os colaboradores da empresa anteriormente mencionada, independentemente de idade e sexo. Foram aplicados em um total 25 questionários contendo 6 perguntas fechadas, durante o período de 19 de novembro a 06 de dezembro de 2022.

## 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Através da pesquisa, foi observado que o recebimento de materiais/gestão de entradas na empresa de seguimentos de abate de aves, possui um processo de controladoria eficiente na percepção dos colobadoradores, através da disponibilização de um profissional com uma visão crítica que preza pela otimização de bons resultados, ou seja, diante de uma capacidade de traduzir uma boa gestão em números e indicativos para o planejamento financeiro da organização.

Em complemento a tal premissa, no estudo de Beuren (2007), apresenta-se, a função da controladoria como uma forma de trazer mais eficiência a gestão de qualidade das empresas, sobretudo, no ramo financeiro e no orçamentário, essa essencialidade é relevante para o funcionamento ativo/eficiente dessas organizações.

Deste modo, na gestão de recebimento de materiais e entradas da empresa, é possível verificar, a atuação tanto no planejamento, como no controle da compra, quanto na manutenção e na utilização dos materiais, visando garantir um fluxo contínuo de estoque, sem excesso de gastos e com a qualidade desejada. Este setor é muito importante para as empresas de uma forma geral e utiliza uma infinidade de materiais.

Toda a recepção de mercadoria deve ser conferida em relação as notas fiscais que estão entrando e principalmente a nota cega. Para tal é importante o perfil do receptor de mercadoria, pois, a empresa deve ter ao menos um profissional que conheça os produtos para poder fazer a recepção e separá-los. A recepção de mercadoria é muito importante, por isso, é fundamental ser muito cuidadoso e criterioso com os funcionários que cuidarão do estoque.

A tecnologia ajuda a otimizar os processos de gestão, sendo que a utilização de diversas ferramentas para informações traz uma certa segurança quanto à ocorrência de perdas financeiras. Mesmo com o uso da tecnologia, outros tipos de controles internos para serem adotados para que sejam reduzidos ainda mais os riscos. Segundo Perez Junior (1995), as tecnologias abrangem um controle de informações que corrobora para a gerência, diante de atividades administrativas estratégicas que contemplam o funcionamento da empresa.

É utilizado um formato padrão para o quesito recebimento de materiais, de forma que o tempo de permanência dos veículos seja otimizado recebendo primeiramente da área de PCP fabril da unidade informações em média 1 dia antes com a previsão de recebimento dos pedidos. Deve ser garantido o padrão de conformidade desses materiais de acordo com as necessidades. O procedimento de entradas deste material funciona da seguinte forma: no momento da entrada na unidade deve-se passar pela célula de entradas onde será realizada a conferência da nota fiscal juntamente ao pedido de compras e posteriormente entrega da planilha cega.

Após esse procedimento, o fornecedor será direcionado ao almoxarifado aonde acontecerá o recebimento físico do material. O conferente deve assegurar que o recebimento somente ocorra mediante apresentação da planilha cega. O mesmo deve: realizar a contagem da quantidade física recebida; verificar também datas de validade do itens perecíveis; verificar se produtos químicos possuem laudos de informação de segurança; encaminhar a planilha cega novamente a célula de entradas para registro do recebimento físico garantindo entrada no sistema no mesmo dia do recebimento.

Por isso, que é importante conhecer as preferências e as necessidades da organização, para gerenciar os segmentos contábeis e administrativos de forma estratégica, ou seja, ativando uma gestão que preze pela qualidade, excelência e compromisso. Segundo Oliveira, Júnior e Silva (2011), a controladoria eficaz é aquela que conhece bem as necessidades e preferências da

organização, com o objetivo de identificar qual tipo de informação é relevante e qual não deve ser ajuizada.

Pode-se citar que esta atividade traz controle tanto a gestão de entradas; ao recebimento físico; à armazenagem; e ao registro contábil de documentos. Quando o recebimento for referente a itens não mensuráveis de contagem física, deve-se identificar o peso pelo ticket da balança, após esse processo o veículo é liberado para fechar o peso e seguir viagem. Neste momento é confrontado peso do ticket x planilha cega x nota fiscal. Em casos de divergência a célula de entrada juntamente a área solicitante desse material deverá entrar em contato ao fornecedor para ajustes e tratativas.

O planejamento estratégico do abatedouro de aves em Goiás, e que gerencia as ferramentas necessárias para o funcionamento da organização, diante de uma gestão assertiva e, sobretudo, de procedimentos disponibilizados pela própria controladoria, que neste caso, busca pela expansão da otimização de bons resultados, com capacidades para intensificar o planejamento financeiro. Para Mosimann (2010), esse planejamento estratégico é uma ferramenta de gestão que analisa o ambiente e o futuro, permitindo que a empresa aproveite oportunidades.

Portanto, esses procedimentos evitam perdas financeiras, garantia de recebimentos corretamente físico/fiscal e eventuais protestos contra a empresa, eliminando também quaisquer riscos de autuação fiscal.

Após a coleta de dados com os participantes foi possível a satisfação quanto ao trabalho interno da controladoria, pois esse aspecto é muito importante para o funcionamento geral da empresa.

Os colaboradores da empresa devem sentir-se parte integrante de todo o processo e para tal o trabalho interno da controladoria deve garantir também bastante confiabilidade. Na análise dos dados coletados quanto ao trabalho interno da controladoria demonstra que 100% dos colaboradores estão satisfeitos quanto ao trabalho interno da controladoria, sendo que, 84% consideram muito bom, 16% consideram bom, e nenhum colaborador considera ruim ou muito ruim.

Nesta etapa foi medido o grau de satisfação dos colaboradores em relação a rapidez com que o serviço da controladoria é prestado. A importância desta análise se dá pelo fato de que cumprir prazos estabelecidos e a necessidade de atingir a excelência no cumprimento dos cronogramas é essencial para o progresso da empresa.

Com as constantes mudanças no cenário empresarial, a rapidez nos serviços prestados é imprescindível. A análise dos dados coletados quanto a satisfação dos colaboradores em relação a rapidez com que o serviço da controladoria é prestado demonstra que 72% estão muito satisfeitos, 8% estão satisfeitos quanto a rapidez com que o serviço da controladoria é prestado, 5% está pouco satisfeito, e nenhum dos colaboradores está insatisfeito em relação a rapidez com que o serviço da controladoria é prestado.

A Controladoria deve ser um setor que demonstra efetiva organização para auxiliar nas tomadas de decisões sempre que solicitado. A análise dos dados coletados em relação a organização do setor de controladoria da empresa demonstra que 80% dos colaboradores estão muito satisfeitos com a organização do setor de controladoria, 20% estão satisfeitos, e nenhum colaborador está insatisfeito, muito insatisfeitos, ou é indiferente quanto a este quesito.

Esta questão visa medir a satisfação dos colaboradores quanto à precisão da controladoria. Ou seja, o quanto o setor é preciso ao desempenhar suas funções pré-estabelecidas.



O trabalho da controladoria afeta todo o sistema empresarial e inclui desde o planejamento até o controle operacional. Por isso é tão importante que haja um trabalho preciso e ágil. A análise dos dados coletados quanto a precisão demonstra que 72% dos colaboradores estão muito satisfeitos quanto a precisão, 16% estão satisfeitos quanto a precisão, não há colaboradores insatisfeitos ou muito insatisfeitos neste quesito, e 12% dos colaboradores são indiferentes quanto a precisão da controladoria.

A controladoria é uma verdadeira evolução no campo empresarial trabalhando continuamente com a administração da empresa como um todo sendo um setor de grande responsabilidade em suas ações. A análise dos dados coletados quanto a responsabilidade no desempenho das funções demonstra que 88% dos colaboradores estão muito satisfeitos quanto a responsabilidade no desempenho das funções, não há colaboradores apenas satisfeitos, insatisfeitos ou muito insatisfeitos neste quesito, e 12% dos colaboradores são indiferentes quanto a responsabilidade no desempenho das funções na controladoria.

Esta última pergunta do questionário demonstra a satisfação dos colaboradores quanto a ética e a integridade dos colaboradores do setor de controladoria. É sabido que, apenas com ética e com integridade é possível estabelecer uma relação de confiança entre as partes, e executar o trabalho com maestria.

O quesito ética e integridade no setor da controladoria faz-se extremamente necessário, pois contribui para o aperfeiçoamento da gestão das empresas, subsidia tomadas de decisão com mais assertividade. Assim, toda a ação da controladoria contribui para a melhoria da qualidade do desempenho geral. A análise dos dados coletados quanto a ética e a integridade dos colaboradores do setor de controladoria demonstra que 100% dos colaboradores estão satisfeitos quanto a ética e a integridade dos colaboradores do setor de controladoria, sendo que, 64% estão muito satisfeitos, 36% estão satisfeitos, e nenhum colaborador está insatisfeito, muito insatisfeito, ou é indiferente quando a este quesito.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os resultados obtidos referentes a percepção dos colaboradores do abatedouro de aves do Estado de Goiás, pode-se perceber que a controladoria traz eficiência na gestão de qualidade da empresa, principalmente, no que diz respeito aos planos financeiros e orçamentários, onde o controlador administra as transformações advindas das inovações tecnológicas, dos novos objetivos, e dos métodos utilizados para coordenar os processos de planejamento e controle.

Conforme os resultados do primeiro objetivo específico, a controladoria e suas funções administrativas, desempenha um papel importantíssimo na preparação dos planos estratégicos e orçamentários do abatedouro.

Ainda, os colaboradores da empresa se sentem parte integrante de todo o processo, onde o trabalho interno da controladoria é um processo que realmente garante a eficiência dos setores administrativas, como também, a confiabilidade de todos os colaboradores do abatedouro de aves. Onde o crescimento da empresa se associa as funções da controladoria, perante a extensão de um campo empresarial, que trabalha continuamente com a administração da empresa na totalidade, fortalecendo um setor de grande responsabilidade em suas ações.

No que condiz os resultados do segundo objetivo específico, traz a estrutura da controladoria diante da eficácia dos serviços, sobretudo, em conhecer bem as necessidades e preferências da organização, visando a identificação de qual tipo de informação é relevante e qual não deve ser ajuizada. Para tal, a empresa trabalha com um sistema de informação que suporte as informações de planejamento e controle no processo de tomada de decisão.

Já o terceiro resultado do objetivo específico, apresenta-se, a função da controladoria na obtenção de lucros do abatedouro de aves do Estado de Goiás, sendo extremamente eficiente perante o crescimento econômico da organização, ou seja, esse crescimento é resultado de um trabalho que afeta todo o sistema empresarial, incluindo, principalmente, o planejamento e o controle operacional.

Neste sentido, foi possível analisar e evidenciar estas afirmações por meio da revisão bibliográfica e da técnica para levantamento de dados, e da coleta de informações, por meio da investigação realizada com a pesquisa na empresa do segmento de abate de aves.

## REFERÊNCIAS

- Beuren, I.M.; Schlindwein, A.C.; PasquaL, D.L. (2007). Abordagem da controladoria em trabalhos publicados no EnANPAD e no congresso USP de controladoria e contabilidade de 2001 a 2006. *Revista de Contabilidade & Finanças*, São Paulo, v. 18, n. 45, p. 22 – 37.
- Catelli, A. (2010). *Controladoria: uma abordagem da Gestão Econômica - GECON*. 2. ed. São Paulo: Atlas.
- Chiavenato, I. (1999). *Remuneração, benefícios e relações de trabalho: como reter talentos na organização*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2003 *Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações*. Rio de Janeiro: Campus.
- .Cunha, L.V.F; Cavalcante, P.R.; Lima, A.C. de. (2018) Perfil do profissional de controladoria: o que o mercado tem exigido, nos anúncios de vagas, é compatível com o que é preconizado no modelo teórico? III SIMPOCONT. Recife, 31 de agosto e 01 de setembro de 2018.
- Lakatos, Eva Maria; Marconi, Marina de Andrade. (2003). *Fundamentos de metodologia científica*. 5. ed. São Paulo: Atlas.
- Lunkes, R.J.; schnorrenberger, D.; Rosa, F.S. da. (2013). Funções da Controladoria: uma análise no cenário brasileiro. *Rev. bras. gest. neg.* 15 (47) Apr-Jun 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.7819/rbgn.v15i47.1185>. (26 novembro 2022).
- Lunkes. R.J., Gasparetto, V., Schnorrenberger, D. (2010). Um estudo sobre as funções da controladoria. *RCO. Revista da contabilidade e organizações*. 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/rco.v4i10.34779>. (05 novembro 2022).
- Martin, N. C. (2002). Da contabilidade à controladoria: a evolução necessária. *Revista Contabilidade & Finanças*, São Paulo, n. 28, p. 7-28.
- Nascimento, F.R.V. do et al. (2005). A controladoria como suporte ao processo de gestão numa empresa do comércio varejista. *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, p. 11-26, 2005. Disponível em: <<http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/rcmccuerj/article/view/5592/4072>>. (06 de outubro 2022).
- Oliveira, L. M. de. (1998). *Controladoria: conceitos e aplicações*. São Paulo: Futura.
- Oliveira, O. V; Lopes, H. D; Fortes, S.H. (2014). *Controladoria no Contexto Brasileiro: foco dos estudos acadêmicos nos últimos dez anos*. Simpósio de excelência em gestão e tecnologia.
- Padoveze, C. L. (2011). *Controladoria Estratégica e Operacional: conceitos, estrutura, aplicação*. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning.
- Perez Júnior, J.H.; Pestana, A.O.; Franco, P.C. (1995). *Controladoria de gestão: teoria e prática*. 2. ed. São Paulo: Atlas.